



Cleantho: sem intervenção

Cavalcanti: só rotina

Cleantho e Assis negam a intervenção: Restaurante

“Não há intervenção no Restaurante; o que existe é que a nova administração decidiu fazer alguns remanejamentos”. A afirmação é do capitão da reserva, Cleantho Homem de Siqueira que, até a semana passada, exercia, na Pró-reitoria para Assuntos Estudantis, o cargo de diretor do Departamento de Assuntos Estudantis. Agora, assumiu a direção do Restaurante Universitário, em lugar de Francisco de Assis Cavalcanti.

Cavalcanti, que desde a gestão Domingos Gomes de Lima dirigia o RU, também assegura que não houve intervenção; apenas uma “permutação corriqueira”. Explicou que nos 24 anos que tem de universidade já ocupou vários cargos nos diversos setores da instituição e que tudo foi uma praxe, pois ele apenas trocou de posto com Cleantho “sem prejuízo funcional ou financeiro”.

Cleantho Siqueira não soube informar o remanejamento se foi determinado pelo pró-reitor para Assuntos Estudantis ou pelo próprio Reitor, porém, elogiou a administração anterior, frisando que Cavalcanti exerce muitas atividades, pois é presidente da Associação dos Funcionários da UFRN (AFURN) e presidente da Federação dos Servidores das Universidades Brasileiras (FASUBRA).

AUMENTO

Segundo Cleantho Siqueira, tudo conti-

nuará como está no RU, que fechará no recesso escolar, para serviços de manutenção. Informou existir um plano de mudanças, “não imediatas”, que visará basicamente assegurar melhor higiene e qualidade às refeições. Disse que, apesar do restaurante não ser tão ruim como “pintam”, tudo será feito para melhorá-lo. Porém, ressaltou ser difícil uma cozinha fazer comida boa para aproximadamente mil pessoas, a clientela diária, do RU.

Assegurou que, durante o recesso, os residentes farão suas refeições no restaurante do Centro de Ciências da Saúde, o que provocará um outro problema: com a reforma que a Casa do Estudante de Natal está fazendo em sua cozinha, vários dos estudantes nela residentes passaram a ser atendidos pelo Restaurante Universitário, e não poderão se alimentar no CCS, face o pequeno espaço físico do seu restaurante.

Siqueira promete no entanto, que até segunda-feira encontrará uma solução para o caso.

Quando os estudantes voltarem às aulas, em agosto, o restaurante terá novos preços. Segundo Cleantho, este aumento será pequeno e, possivelmente, calculado sobre o INPC. Atualmente, uma refeição para aluno ou servidor carente custa Cr\$ 60,00; os outros pagam Cr\$ 270,00.

Consuni mantém Graça na direção e recusa apelos

O Conselho Superior Universitário (Consuni) decidiu, na tarde de ontem, pela permanência da professora Maria da Graça Ferreira de Viveiros na direção do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O colegiado não acatou a reivindicação do professor José Eduardo de Almeida Moura, que em memorial, solicitou a revogação das portarias, de designação de da Graça e que são apontadas como irregulares.

O Consuni, porém, apoiou a outra solicitação do professor José Eduardo, admitindo a necessidade de eleições para as chefias de Departamentos e Cursos do Centro, cujos titulares foram designados "pró-tempore" ainda na administração

Diógenes da Cunha Lima. Os pleitos devem ocorrer nos primeiros dias de agosto próximo, logo depois do reinício das aulas.

A defesa de Maria da Graça foi feita pelo procurador judicial da UFRN, professor Ney Lopes de Souza, que em seu

parecer, além de sugerir a realização de novas eleições, justificou que "a vacância do cargo de Diretor, do CCHLA, ocorreu em 18.03.1983, quando o seu titular, professor Lúcio Teixeira, assumiu o cargo de Secretário de Educação, da Prefeitura de Natal, inacumulável", de acordo com os Estatutos dos Funcionários Públicos Civis da União e que "a exoneração publicada em data posterior - 25.04.83, não prejudica a vacância decorrente da lei".

A "aplicação do artigo 40, parágrafo único, do Estatuto da UFRN, continua o parecer, "assegura ao magnífico Reitor de ignorar Diretor e Vice-Diretor "pró-tempore", até nomeação do novo titular". "O marco temporal da vacância - 18.03.83 - enqua-

dra-se, incontestavelmente", na segunda metade do mandato do Reitor à época".

O parecer da Procuradoria Judicial, esclarece, ainda que "a finalidade alcançada" foi "a continuidade regular e harmônica de administração do CCHLA".

Waldson vai relatar ao Centro

O professor Waldson Pinheiro deve reunir, hoje, os docentes que integram o Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, para relatar os resultados da reunião do Consuni, onde foi aprovada a permanência da professora Maria da Graça Ferreira de Viveiros na direção do CCHLA.

Na tarde de ontem, Waldson Pinheiro não teve condições de definir os próximos passos que serão dados pelos responsáveis pelas denúncias de diversas irregularidades

somente deve ser conhecido hoje. Ele considerou porém, uma vitória a decisão do Consuni de aprovar a realização de eleições para os cargos ocupados pelos "pró-tempore".

Ao se referir, no entanto, à decisão pela permanência de Da Graça - um voto contra de um estudante, e duas abstenções - ele disse estar convencido da vacância do cargo, provada no parecer do procurador Ney Lopes de Souza, mas continua, também, convencido quanto à ilegalidade das